ESCOLA DE GESTORES – CEARÁ

Fortaleza 18 de Maio de 2009

Karla Colares Vasconcelos
Universidade Federal do Ceará
karlinha@virtual.ufc.br

Marcos Dionísio Ribeiro do Nascimento
Universidade Federal do Ceará
marcos@virtual.ufc.br

Mixilene Sales Santos
Universidade Federal do Ceará
Mixilene@yahoo.com.br

Cleyton Carvalho Cândido
Universidade Federal do Ceará
cleyccc@hotmail.com

José Rogério Santana - Orientador
Universidade Federal do Ceará
rogerio@virtual.ufc.br

Resumo: *O presente artigo fala sobre o andamento da especialização Escola de Gestores do Ceará, que teve inicio em março de 2007 e finalizou em dezembro de 2008. Contamos com a participação de 400 gestores cearenses da rede publica de ensino. O critério de seleção desses gestores foi através de uma prova seletiva, priorizando os municípios que tiveram o menor Índice de Desenvolvimento Educação Básica- IDEB. O curso foi desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizagem* ***MOODLE,*** *o material foi pré-estabelecido pelo Ministério da Educação – MEC, o qual foi divido em sete salas ambiente em cada uma foi enfatizado o uso da teoria com a prática. Serão abordadas as dificuldades que foram encontradas no decorrer da especialização, como também as vitorias que cada cursista pode conquistar ao final do curso.*

Palavras-Chaves: *Educação a Distância, Escola de Gestores, Ambiente Virtuais de Aprendizagem (AVA)*

Introdução:

O projeto Escola de Gestores visa um melhoramento dos gestores das escolas públicas do Brasil que se encontra em municípios que não tem acesso a educação especializada de nível superior (Pós-graduação *Latu Sensu*). Esse projeto faz com que eles, os alunos, gestores da rede pública educacional brasileira (municipal e/ou estadual), se familiarizem com as perspectivas da gestão democrática participativa e formação em serviço que são concepções defendidas na atualidade pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) no atual governo.

Utilizando Tecnologia Educacional com base em Educação a Distância (EAD), se trabalhou entre 2007 e 2008 a formação de especialistas em gestão escolar através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e neste caso se faz uso da plataforma Moodle.

Metodologia da EG:

O curso de Especialização Escola de Gestores é de abrangência nacional, criado pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC, em parceria com as Instituições Federais de Ensino Superior, secretarias estaduais e UNDIME em diversos estados. Os tópicos de estudo através de EAD faz uso da metodologia das “salas ambientes”, que possui elementos que visam integração de conteúdos através de EAD mediada, bem como, de princípios da pedagogia de projetos. As sessões de formação são realizadas em 80% à distância e 20% presencial, sendo estas ministradas nos pólos de formação deste curso.

A Escola de Gestores do Estado do Ceará iniciou em 30 de Março de 2007, suas fases pré-liminares contaram com:

a) Lançamento do edital para seleção dos cursistas sendo selecionados 400 gestores da rede pública de ensino que tiveram prioridade para formação em gestão escolar por ser parte de núcleos gestores de escolas públicas no Ceará, bem como, se priorizou os municípios com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 2007;

b) Formação da equipe de professores e tutores para EAD e uso do ambiente Moodle entre fevereiro e março de 2007;
c) Em março do mesmo ano foi realizada a aula inaugural tendo a presença de autoridades dos municípios parceiros do Projeto, professores, bolsistas e cursistas. [Neste momento foi realizado o primeiro contrato didático com os 400 estudantes deste curso.]

O curso foi dividido em sete salas ambientes, e os cursistas foram organizados em dez pólos, cada um abrangia os municípios mais próximos ao local de matrícula dos estudantes.

A estrutura do curso foi formada por um coordenador geral e seu vice-coordenador; um técnico nível superior administrativo, que conta com o auxilio de dois bolsistas de nível médio, mas, todos estão na graduação; um técnico nível superior voltado para o suporte da manutenção do ambiente virtual (*Moodle*), que conta com sete bolsistas que estão preparados para atender a qualquer emergência no *Moodle*; cinco coordenadores formadores que organizou e fez a formação dos professores formadores.

Foram 70 professores formadores (equivalentes aos tutores) que ministravam as aulas nas salas de ambiente virtual; dois coordenadores assistentes que organiza e faz a formação dos professores assistentes; além de dez professores assistentes divididos entre os pólos dando todo o suporte aos cursistas.

A proposta maior do curso de especialização para os gestores da rede publica de ensino, é colocar a teoria ministrada nas salas em prática no dia a dia da escola em que ele trabalha. Com isso, as salas ambientes foram estruturas da seguinte forma:

O curso iniciou com a sala ambiente de Introdução ao Curso e ao Ambiente Virtual, nela os alunos puderam conhecer a estrutura do ambiente em que eles tiveram as aulas, e puderam conhecer o ambiente virtual de aprendizagem.

Na disciplina de Políticas e Gestão na Educação teve como objetivo uma reflexão teórica e pratica sobre as políticas e gestão na educação e organização do sistema de ensino no Brasil.

A sala ambiente Fundamentos do Direito a Educação tem como objetivo de desenvolver no gestor uma reflexão sobre o direito à educação, que permita apreensão a gestão escolar como expressão da prática social, abordando a democracia como valor universal na construção histórica de uma sociedade justa e igualitária. Trazendo uma reflexão mais profunda no conhecimento, currículo e cultura escolar.

Na sala ambiente de Planejamento e Praticas da Gestão Escolar, o gestor pode conhecer mais sobre temas e questões relativas ao planejamento e avaliação em educação no sistema de ensino e unidades escolares.

Em Tópicos Especiais, a disciplina foi dividida em quatro outras salas com tema mais específicos como a sala de **Conselhos Escolares e Gestão Democrática** tendo como objetivo oferecer elementos teóricos e metodológicos de modo a aprofundar os conhecimentos teóricos práticos da gestão escolar com um a visão democrático focado nos conselhos escolares; **A Qualidade da Educação Escolar** leva em consideração o estudo da qualidade de ensino englobando, condições de ensino, espaço físico escolar, pratica pedagógica e avaliação para favorecer a gestão escolar democrática, fatores que implicam nas e condições e possibilidades básicas para o trabalho dos profissionais e permanência de alunos. **Políticas e Programas de Educação: PNE, PDE e PAR** oportuniza o cursista analisar cada um destes programas, além também de poder estabelecer relação entre ele e refletir sobre a importância das políticas publicas como plano de planejamento de educação; **Saúde na Escola**, oferece subsídios para o aprofundamento de conhecimentos relacionados a saúde de forma a possibilitar a sua inserção no Projeto Político-Pedagógico da escola.

Na Sala Ambiente Oficinas Tecnológicas Construindo Sítios na *Web* tem como objetivo de possibilitar a reflexão sobre os recursos tecnológicos e a partir daí a criação de *web* sítio da escola de forma a desenvolver uma socialização com a comunidade e a inclusão digital e social de professores e alunos.

O curso finalizou com a Sala Ambiente de Projeto Vivencial, esta sala tem como objetivo de oportunizar o cursista na articulação entre as demais disciplinas e interação com os outros participantes do curso. Além de promover a reflexão teórico-prático entre conteúdos das salas ambiente anteriores com a realidade escolar do cotidiano do aluno. Nesta sala, iremos falar mais adiante do seu desenvolvimento.

Avaliação da EG:

Como meio avaliativo foi elaborado critérios que melhor se adequaram para a criação de todas as atividades das salas ambientes. Esses critérios foram discutidos e executados pelos coordenadores e professores da especialização, a partir da necessidade de cada sala ambiente. Foi proposto que cada atividade seria avaliada de acordo com o que fossem desenvolvidas pelo aluno, com as atividades de questionários objetivos e subjetivo, chats e fóruns.

Nas atividades de questionários são exercícios proposto no ambiente virtual de aprendizagem, onde o professor-tutor após apresentar o conteúdo didático, cria uma atividade em que o aluno poderia exercitar o que aprendeu através dela. Nos questionários objetivos, os cursistas tinham a oportunidade de verificar o resultado em tempo real. Já nos questionários subjetivos, eles aguardavam o *feedback* do professor-tutor para receber o resultado. Dessa forma, o cursista já tinha o acesso ao que ele respondeu verificando o que estava com mais dificuldade, e assim, procurava suprir as deficiências.

O *chat* é uma atividade síncrona, pois conta em tempo real com a participação de professor-tutor e os integrantes da turma. Essa atividade é uma forma em que o cursista pode apresentar o que foi aprendido, suas duvidas tendo respostas imediatas. É semelhante a uma aula presencial, só difere, pois não está no mesmo espaço físico. É também, uma forma do professor-tutor avaliar com certeza se o cursista está acompanhando o ritmo das aulas, a partir das discussões era atribuída a nota da atividade.

O fórum é uma atividade assíncrona, pois uma das vantagens da EAD é que o aluno pode estipular o seu horário de estudo. Assim, ele lia o texto proposto e após iria postar no fórum o que ele aprendeu, dando o seu ponto de vista. Como também, ele poderia discutir com os demais cursistas um determinado ponto para expressar as idéias. O professor-tutor poderia fazer interferências para direcionar o foco principal e avalia a resposta da cada um.

No cronograma inicial do curso *latu sensu* apresentou a ferramenta de Videoconferência como uma opção de aula. Porem como as realidades dos Pólos de não possuir estrutura adequada para a transmissão de uma videoconferência, vimos que não seria possível ministrar aulas por esse meio. Assim, optamos em não utilizar nesta primeira versão.

De acordo com cada atividade e em cada ferramenta era atribuída uma determinada quantidade de escore que era estipulado no cronograma de atividades. Cada sala ambiente a pontuação máxima era de 100 escores. Havia algumas atividades que eram propostas para melhorar a pontuação do aluno, essas eram chamadas de atividades opcionais. Para aprovação o educando deveria atingir a pontuação mínima de 70 escores, caso contrario teria que fazer atividades extras para recuperar a nota e poder seguir para a próxima sala. Esse método de avaliação foi utilizado nas salas ambientes exceto no Projeto Vivencial (PV).

No Projeto Vivencial o método avaliação foi diferente, mesmo utilizando os mesmos recursos das outras salas do ambiente virtual. A proposta inicial seria a escrita de uma monografia em que o gestor pudesse apresentar uma solução para a sua escola, utilizando os conceitos adquiridos durante a sua formação neste curso de especialização.

Foi trabalhado com cada aluno a sua vivencia para ser desenvolvido na escola e auxiliando a forma em que ele iria expor e aplicar no trabalho final. Foi lançado o modelo de como teria que ser apresentado na versão final.

No decorrer das orientações, verificamos que os cursistas não teriam tempo nem condição de escrever em forma de monografia. Então, foi realizada uma reunião e decidido que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) seria um artigo

mais elaborado, com a estrutura determinada pelos coordenadores e professores-tutores.

Essa sala ambiente foi aberta em para durar seis meses, mas vimos que foi necessário a sala ficar aberta bem mais do que o planejado. Pois, como um curso a distância as orientações eram feitas de forma assíncrona, ou seja, necessitando mais tempo para refazer as alterações sugeridas sobre os orientadores.

Quando o artigo já estava concluso, cada cursista deveria enviar para a Escola de Gestores a versão final corrigida e com três cópias destinadas a banca que iria avaliar se trabalho estava condizente com o que ele aprendeu.

Em julho de 2008, foram realizadas as primeiras defesas, em que participaram por volta de 300 cursistas. Alguns motivos que podemos apresentar dessa evasão está relacionado à questão de falta de conhecimento com o ensino a distância. Verificamos que em algumas situações, o aluno não estava presente nas salas ambientes, não participava das atividades proposta ativamente, com isso não conseguiu acompanhar o andamento das atividades, levando à desmotivação cursita, proporcionado a evasão do curso.

Para as defesas foram convidados professores mestres e/ou doutores para integrar na banca. A banca era formada por três professores, contando com a presença do professor-tutor de Projeto Vivencial (PV). No total, tivemos dez bancas avaliadoras do Trabalho de Conclusão de Curso.

Nos dias 16 e17 de julho de 2008 foi realizado a apresentação oral dos trabalhos. No decorrer das observações dos orientadores da banca, foi verificado que a muitos dos trabalhos foi plagiado de outros autores, não condizente com os tópicos que a realidade das escolas pesquisadas. O que mostra que muitos dos gestores não estão preparados para pesquisa, sendo assim, mostra a despreparação desses gestores afeta na vida escolar.

Com isso, foi proposta pela banca a produção de outro trabalho para a conclusão do curso. Esse critério foi uma forma de ensinar aos gestores locais como devemos fazer uma pesquisa e através dela auxiliar na pratica da gestão de sua escola.

É relevante expor que dentre os trabalhos apresentados, houve muitos gestores que utilizaram adequadamente as práticas adquiridas no decorrer do curso de Especialização Escola de Gestores, Vimos trabalhos que realmente mostraram mudanças nas escolas em que foram aplicadas propostas estudadas no curso.

Dessa forma, vimos que o ensino a distância é uma maneira de aproximar pessoas que estão fora do local de ensino, ou por não terem tempo disponível de freqüentar as aulas nos horários estabelecidos, fazendo com que estas pessoas tenham oportunidade de está de novamente se atualizando no âmbito educacional e trazendo a inclusão digital para um grupo maior.

Considerações Finais:

Ao visualizarmos os dados gerais dos cursistas matriculados e os resultados finais mostrados pelos índices de aprovados, reprovados e evadidos do curso de Pós-graduação *Latu Sensu* em Gestão Escolar (Escola de Gestores da Educação Básica) consideramos relativamente positivos para a formação de gestores do Estado. Tais considerações se dão em virtude de terem sido aprovados um percentual de 67% dos matriculados, ver **Gráfico 1**, cientes de que o trabalho pedagógico desenvolveu-se com muita competência e mediado pela concepção dialógica e reflexiva, no entanto, prezando sempre pelo rigor acadêmico e a responsabilidade social com uma formação que realmente potencializasse a ação dos cursistas em prol de uma prática gestora democrática e transformadora.

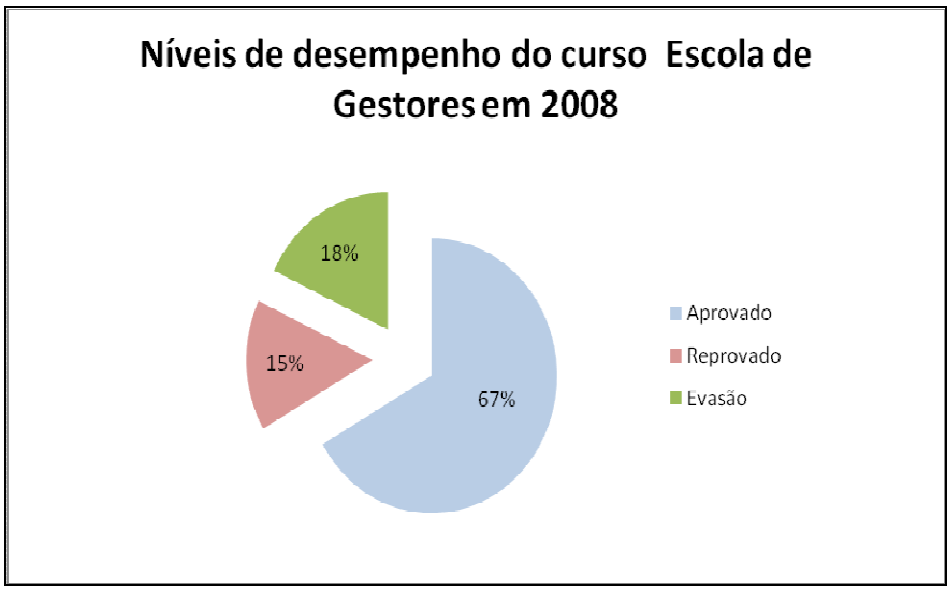

Gráfico 1: Desempenho geral dos cursistas

A Escola de Gestores do Ceará, conclui com a aprovação de 266 gestores aprovados com conceito satisfatório, ou em termos percentuais 67% de aprovação, sendo que 89 desses alunos foram aprovados durante a primeira apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) ou Projetos Vivenciais (PV) sem ter que refazer nada em seus trabalhos, os demais modificaram alguns tópicos devido às sugestões dos professores da banca.

De modo geral, houve 60 alunos reprovados, pois não cumpriram alguns dos pontos estabelecidos Regimento Interno da UFC, que aborda critérios de notas das avaliações, freqüência dos cursistas e apresentação formal de TCC ao final do curso. Já em relação ao número de alunos desistente (74), são constatados vários fatores motivadores levantados durante contatos estabelecidos por nossa equipe pedagógica com alguns desses alunos, seja através de e-mail ou telefonemas. Dentre as várias questões apresentadas pelos alunos desistentes, constata-se a escolha de outro curso de Especialização também financiado por algum programa governamental naquele mesmo município.

Os critérios de escolha dos municípios ou pólos, por parte do Ministério da Educação (MEC), pode ter ocasionado o direcionamento de mais de um projeto a

uma determinada cidade, fato esse que pode ter contribuído com os índices de evasão dos alunos, pois a desistência do curso Escola de Gestores se deu devido a outro curso de Especialização oferecido na mesma região. Além disso, municípios com maior demanda levantada pela UNDIME, ficaram de fora desse curso em decorrência das escolhas dos municípios serem feitas em instâncias superiores.

Referências Bibliográficas:

GADOTTI, Moacir. **Pressupostos do projeto pedagógico.** Cadernos Educação Básica - O projeto pedagógico da escola. Atualidades pedagógicas. MEC/FNUAP, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **A educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2003.

LANDIM, Claudia Maria Ferreira. **Educação a distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro, s/n, 1997.

NISKIER, Arnaldo. **Educação a distância: a tecnologia da esperança; políticas e estratégias a implantação de um sistema nacional de educação aberta e a distância**. São Paulo: Loyola, 1999.

http://moodle3.mec.gov.br/mdl01/mod/resource/view.php?id=12794 , acessado em 04 de julho de 2009.

_____. Escola de gestores da educação básica. 2ª Ed. Brasília: MEC.